

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar									
Hospital Público Estadual Galileu - Belém/PA									
CNPJ nº 24.232.886/0150-08									
Demonstrações Financeiras									
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais					Demonstração do resultado Exercício/ período findo em 31 de dezembro - Em Reais				
Ativo	Nota	2.015	2.014		Passivo e patrimônio líquido	Nota	2.015	2.014	
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixas	4	2.497,086	2.223,816		Fornecedores	9	1.196,801	1.331,354	
Contas a receber	5	8.946,788	8.013,619		Honorários médicos	10	167,690	496,214	
Estoque	6	630,957	656,166		Obrigações sociais e trabalhistas	11	1.148,166	1.256,526	
Adiantamento a fornecedores		100,504	30,824		Obrigações fiscais		131,274	109,855	
Partes relacionadas	7	3.819,808	2.990,785		Receita diferida	12	11.689,404	10.189,404	
Outros ativos circulante		209,151	120,182				<b>14.333,335</b>	<b>13.383,353</b>	
		<b>16.204,294</b>	<b>14.035,392</b>		<b>Não Circulante</b>				
<b>Não Circulante</b>					Provisão para descontinuidade	13	593,155	360,431	
Imobilizado	8	1.044,305	879,934				<b>593,155</b>	<b>360,431</b>	
Intangível	8	622,948	754,997		<b>Patrimônio Líquido</b>				
		<b>1.667,253</b>	<b>1.634,931</b>		Patrimônio social		1.926,539	-	
<b>Total do Ativo</b>		<b>17.871,547</b>	<b>15.670,323</b>		Superávit do exercício/período		1.018,518	1.926,539	
							<b>2.945,057</b>	<b>1.926,539</b>	
					<b>Total do Passivo</b>		<b>17.871,547</b>	<b>15.670,323</b>	
Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercício/período findo em 31 de dezembro - Em Reais									
		<b>Patrimônio social</b>	<b>Superávit do exercício/período</b>	<b>Total</b>					
Superávit do período		-	1.926,539	1.926,539					
<b>Em 31 de Dezembro de 2014</b>		-	1.926,539	1.926,539					
Transferência		-	1.018,518	1.018,518					
Superávit do exercício		-	1.018,518	1.018,518					
<b>Em 31 de Dezembro de 2015</b>		-	1.926,539	1.926,539					
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras									
Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015 e 2.014. - Cifras apresentadas em reais.									
<b>1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais:</b> A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. <b>b) Contrato de Gestão - Hospital Público Estadual Galileu - Belém/PA:</b> A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 02 de fevereiro de 2.014, celebrou com a Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará o Contrato de Gestão para gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a ser desenvolvido no Hospital Público Estadual Galileu, com vigência de 12 (Doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, até o limite de 5 anos. <b>2. Base de Preparação:</b> As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 18 de março de 2016. <b>2.1 Base de Mensuração:</b> As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. <b>2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:</b> Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. <b>3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:</b> As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. <b>a) Estimativas contábeis:</b> A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituídas, o valor residual do ativo imobilizado e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. <b>b) Ativos circulantes e não circulantes:</b> <b>• Caixa e equivalentes de caixa:</b> Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com insignificante risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. <b>• Contas a receber de clientes:</b> As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário. <b>• Estoques:</b> Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. <b>• Imobilizado:</b> Refere-se aos bens corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. <b>• Intangível:</b> Refere-se aos bens não corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a amortização correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. <b>c) Passivos circulantes e não circulantes:</b> Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. <b>d) Provisões:</b> Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. <b>e) Receita diferida:</b> As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamentais). <b>Receita diferida - investimento:</b> Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de subvenção a realizar, reductora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção de investimento no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação, amortização, ou de gastos atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício. <b>f) Patrimônio social:</b> Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. <b>g) Receitas e despesas:</b> O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. <b>Receitas de subvenções custeio:</b> As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos. <b>Custos e despesas:</b> Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares, despesas administrativas e os custos corporativos compartilhados. <b>h) Instrumentos financeiros:</b> <b>• Ativos financeiros não derivativos:</b> A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixas, contas a receber e empréstimos com partes relacionadas. <b>• Passivos financeiros não derivativos:</b> Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e honorários médicos.					<b>De 14 de fevereiro a 31 de dezembro de 2014</b>				
<b>Receitas Operacionais</b>					<b>Receitas Operacionais</b>				
<b>Nota</b>					<b>Nota</b>				
<b>2.015</b>					<b>2.015</b>				
<b>Receitas com subvenções - custeio</b>					<b>Receitas com subvenções - custeio</b>				
<b>15</b>					<b>15</b>				
<b>32.168,380</b>					<b>32.168,380</b>				
<b>Receitas financeiras</b>					<b>Receitas financeiras</b>				
<b>138,109</b>					<b>138,109</b>				
<b>Outras receitas</b>					<b>Outras receitas</b>				
<b>7,381</b>					<b>7,381</b>				
<b>900</b>					<b>900</b>				
<b>Total das Receitas</b>					<b>Total das Receitas</b>				
<b>32.313,870</b>					<b>32.313,870</b>				
<b>Despesas Operacionais</b>					<b>Despesas Operacionais</b>				
<b>Despesas com pessoal</b>					<b>Despesas com pessoal</b>				
<b>16</b>					<b>16</b>				
<b>(12.089,829)</b>					<b>(12.089,829)</b>				
<b>Serviços de terceiros</b>					<b>Serviços de terceiros</b>				
<b>17</b>					<b>17</b>				
<b>(9.790,136)</b>					<b>(9.790,136)</b>				
<b>Custos corporativos compartilhados</b>					<b>Custos corporativos compartilhados</b>				
<b>18</b>					<b>18</b>				
<b>(2.553,176)</b>					<b>(2.553,176)</b>				
<b>Drogas, medicamentos e materiais</b>					<b>Drogas, medicamentos e materiais</b>				
<b>19</b>					<b>19</b>				
<b>(5.114,314)</b>					<b>(5.114,314)</b>				
<b>(29,547,455)</b>					<b>(29,547,455)</b>				
<b>(18,128,756)</b>					<b>(18,128,756)</b>				
<b>Despesas gerais e administrativas</b>					<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
<b>20</b>					<b>20</b>				
<b>(1.725,901)</b>					<b>(1.725,901)</b>				
<b>Despesas financeiras</b>					<b>Despesas financeiras</b>				
<b>(21,996)</b>					<b>(21,996)</b>				
<b>(14,990)</b>					<b>(14,990)</b>				
<b>Total das Despesas</b>					<b>Total das Despesas</b>				
<b>(31,295,352)</b>					<b>(31,295,352)</b>				
<b>Superávit do Exercício/Período</b>					<b>Superávit do Exercício/Período</b>				
<b>1.018,518</b>					<b>1.018,518</b>				
<b>1.926,539</b>					<b>1.926,539</b>				
Demonstração do resultado abrangente Exercício/ período findo em 31 de dezembro - Em Reais									
De 14 de fevereiro a 31 de dezembro de 2014									
Superávit do Exercício/Período 1.018,518 1.926,539									
Outros resultado abrangentes - -									
Resultado Abrangente do Exercício/Período 1.018,518 1.926,539									
Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto Exercício/período findo em 31 de dezembro - Em Reais									
De 14 de fevereiro a 31 de dezembro de 2014									
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
Superávit do exercício/período 1.018,518 1.926,539									
Ajustado por:									
Depreciação e amortização 302,824 59,355									
Superávit do exercício/período conciliado 1.321,342 1.985,894									
Variações nos ativos e passivos									
Contas de receber de clientes (933,169) (8,013,619)									
Estoques 25,209 (656,166)									
Adiantamento a fornecedores (68,680) (30,824)									
Demais contas do ativo circulante (88,969) (120,182)									
Fornecedores (134,553) 1,331,354									
Honorários médicos (328,524) 496,214									
Obrigações sociais e trabalhistas (108,360) 1,256,526									
Obrigações fiscais 21,419 109,855									
Receitas diferidas 1,500,000 10,189,404									
Provisão para descontinuidade 232,724 360,431									
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 1,437,439 6,908,887									
Fluxo de caixa das atividades de investimentos									
Aquisição de imobilizado e intangível (335,146) (1,694,286)									
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (335,146) (1,694,286)									
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos									
Empréstimos cedidos - partes relacionadas (829,023) (2,990,785)									
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos (829,023) (2,990,785)									
Aumento do caixa e equivalentes de caixa 273,270 2,223,816									
Demonstração do Aumento do Caixa e equivalentes de caixa									
No início do período / exercício 2,223,816 -									
No fim do período / exercício 2,497,086 2,223,816									
Aumento do caixa e equivalentes de caixa 273,270 2,223,816									
4. Caixa e Equivalentes de Caixa:									
Descrição									
2.015 2.014									
Caixa									
3,000 3,000									
Banco conta movimento (a)									
52,843 16,257									
Aplicações financeiras de curto prazo (b)									
2,441,243 2,204,558									
2,497,086 2,223,816									
(a) Correspondem aos saldos disponíveis em conta corrente depositadas no Banco Banpará. (b) Corresponde aos valores aplicados em fundos de investimentos de curto prazo, no Banco Banpará, e valorizados pelo valor da cota correspondente em 31 de dezembro de 2015.									
5. Contas a Receber									
Descrição									
2.015 2.014									
Secretaria do Estado de Saúde									
Pública do Pará									
8,946,788 8,013,619									
8,946,788 8,013,619									

Subsequente ao encerramento do exercício social, e até a data de apresentação dessas demonstrações financeiras os valores foram totalmente recebidos.		7. Partes Relacionadas		A receber/(a pagar)		20. Despesas Gerais e Administrativas:	
6. Estoques		Descrição		2.015		2.014	
Descrição		2.015		2.014		2.015	
Medicamentos		282.470		295.932		Energia elétrica, gás e telefone	
Materiais hospitalares						(643.094) (349.133)	
de consumo e reposição		174.575		232.772		Depreciação e amortização	
Materiais de Higiene e limpeza		23.344		21.722		(302.810) (59.354)	
Materiais de Expediente e Impressos		20.823		26.191		Manutenções	
Gêneros Alimentícios		34.542		32.893		(93.308) (80.994)	
Outros		95.203		46.656		Locações de equipamentos e veículos	
630.957		656.166				(88.385) (53.709)	
						Prêmios de seguros	
						(121.787) (53.333)	
						Condução e taxis	
						(55.593) (29.461)	
						Viagens, ajuda de custo e	
						(285.982) (160.725)	
						Outras	
						(134.942) (143.087)	
						(1.725.902) (929.796)	
						21. Instrumentos Financeiros: Os instrumentos financeiros que a Entidade possui são classificados da seguinte forma:	
						Descrição	
						2.015	
						2.014	
						Ativos	
						Valor justo por meio do resultado	
						Caixa e equivalentes de caixa	
						2.497.086 2.223.816	
						Receíveis	
						Contas a receber	
						8.946.788 8.013.619	
						Partes relacionadas	
						3.819.680 2.990.785	
						Total	
						15.263.682 13.228.220	
						Passivos	
						Pelo custo amortizado	
						Fornecedores	
						1.196.801 1.331.354	
						Honorários médicos	
						167.690 496.214	
						Total	
						1.364.491 1.827.568	
						Risco de liquidez: O principal risco financeiro considerado pela Administração da Entidade é o risco de liquidez, onde a Entidade possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista e depende da realização financeira do Contrato de Gestão. A Entidade trabalha alinhando a disponibilidade e a geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.	
						22. INSS Cota Patronal: (a) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social: Em 28 de junho 2.012, a entidade protocolou o pedido de renovação do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) no Ministério da Saúde, relativo ao triênio 2.013 a 2.015, em cumprimento ao art. 34 da Lei 12.101/09, sendo que até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, ainda não foi julgado. Em 01 de agosto de 2.015 foi protocolado novo requerimento de renovação, registrado pelo SIPAR nº 25000.100966/2015-61 e está aguardando análise em ordem cronológica. O CEBAS esteve válido durante todo o exercício de 2.015 por determinação do art. 8º do Decreto Federal nº 8.242/14. A Pró-Saúde atende assim os requisitos constitucionais e legais referentes à concessão e renovação do CEBAS, o que lhe reconhece a imunidade em relação aos tributos a ela referidos, principalmente a cota patronal.	
						(b) Apresentação da cota patronal: A cota patronal e sua respectiva isenção estão demonstradas na nota explicativa nº 16 - Despesas com pessoal não afetando o resultado do exercício.	
						(c) Ganhos ou perdas e riscos potenciais: A cota patronal do INSS registrada em contas de resultado não potencializa qualquer ganho ou perda, excetuando-se a desoneração da contribuição de seus custos e despesas operacionais que lhe atribui maior eficiência no desenvolvimento de suas atividades.	
						23. Imunidade e Isenção Tributária: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar - Hospital Público Estadual Galleu - Belém/PA, é uma entidade sem fins lucrativos, imune ao recolhimento do imposto de renda e isenta da contribuição social sobre o superávit, assim como em relação à contribuição patronal do INSS. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias, destacamos: PIS (Programa de Integração Social): A entidade está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97. COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social): A entidade é isenta do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas de suas atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03. A isenção das contribuições usufruídas foram:	
						Descrição	
						2.015	
						2.014	
						Contribuição para o financiamento da seguridade social	
						1.014.416 630.002	
						Contribuição social sobre o superávit	
						226.667 173.389	
						Contribuição patronal ao INSS	
						2.699.389 1.446.621	
						3.240.472 2.250.012	
						24. Pacientes Atendidos: A entidade prestou serviços apenas ao S.U.S. (Sistema Único de Saúde), atendendo assim a Lei 12.101/09 que determina o percentual mínimo de atendimento a pacientes S.U.S em 60%, para fins de gratuidade.	
						Dom Eurico dos Santos Veloso - Presidente	
						Jocelmo Pablo Mews - Diretor Geral da Pró-Saúde	
						Sauro Mengarda -Diretor Geral do Hospital	
						Rafael Bonfada -Diretor Financeiro do Hospital	
						Márcia T. Corrêa Neri	
						Contadora local - CRC PA-011076-06	
						David Martins Ferreira	
						Contador geral - CRC SP195413/O-2 "S" - PA	

Aos Administradores **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar Hospital Público Estadual Galleu - Belém/PA.** Examinamos as demonstrações financeiras da **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar - Hospital Público Estadual Galleu - Belém/PA**, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e a respectiva demonstração do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as**

**demonstrações financeiras:** A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumpro-

mento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada



continuação

apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresen-

tação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva. **Opinião sem ressalva:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e**

**Hospitalar - Hospital Público Estadual Galileu - Belém/PA** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Belém, 18 de março de 2016.

**LM Auditores Associados**  
CRC 2SP018.611/O-8

**Maurício Diácoli**  
CRC 1SP129.562/O-5 "S" - PA

Protocolo 944615

## SANTA ANA AGROPECUÁRIA E INDÚSTRIA S.A.

CNPJ: 05.157.482/0001-01

### Relatório da Administração

**Sr. Acionista:** Em cumprimento ao disposto nas diretrizes legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos acionistas as demonstrações contábeis, preparadas conforme as disposições da legislação societária relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

#### Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em MR\$)

Ativo	2015	2014
<b>Circulante</b>	<b>7</b>	<b>5</b>
Caixa e equivalentes de caixa	7	5
<b>Não circulante</b>	<b>17.671</b>	<b>26.069</b>
Depósitos judiciais	52	22
Imobilizado	17.619	26.047
<b>Total do ativo</b>	<b>17.678</b>	<b>26.074</b>

#### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em MR\$)

	Capital subscrito	Reserva social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Em 31/12/2013</b>	<b>31.143</b>	<b>5</b>	<b>(5.097)</b>	<b>26.051</b>
Prejuízo do exercício	-	-	(124)	(124)
<b>Em 31/12/2014</b>	<b>31.143</b>	<b>5</b>	<b>(5.221)</b>	<b>25.927</b>
Prejuízo do exercício	-	-	(8.449)	(8.449)
<b>Em 31/12/2015</b>	<b>31.143</b>	<b>5</b>	<b>(13.670)</b>	<b>17.478</b>

Passivo	2015	2014
<b>Não circulante</b>	<b>200</b>	<b>147</b>
Partes relacionadas	200	147
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>17.478</b>	<b>25.927</b>
Capital social	31.143	31.143
Reservas	5	5
Prejuízos acumulados	(13.670)	(5.221)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>17.678</b>	<b>26.074</b>

#### Demonstrações dos Resultados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em MR\$)

Demonstrações dos resultados	2015	2014
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>		
Gerais e Administrativas	(100)	(21)
Outras receitas (despesas) operacionais	(8.349)	(83)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(8.449)</b>	<b>(104)</b>

A Diretoria

Contador: Douglas Barbosa da Silva - CRC - RJ 110.099/O-1

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em MR\$)

Fluxo de caixa das atividades de operacionais	2015	2014
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(8.449)</b>	<b>(124)</b>
Depreciação, amortização e exaustão	8.428	80
<b>Resultado do exercício ajustado</b>	<b>(21)</b>	<b>(44)</b>
<b>Variáveis em ativos e passivos</b>		
Depósitos judiciais	(30)	-
Outros ativos	-	14
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(51)</b>	<b>(30)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	53	30
<b>Caixa líquido gerado das atividades de financiamentos</b>	<b>53</b>	<b>30</b>
<b>Aumento (redução) de caixas e equivalentes de caixa</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	5
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	5
<b>Aumento (redução) de caixas e equivalentes de caixa</b>	<b>2</b>	<b>-</b>

Protocolo 943966

## RPA - REFLORESTAMENTO PRODUTIVO DA AMAZÔNIA S.A.

CNPJ: 09.524.436/0001-54

### Relatório da Administração

**Sr. Acionista:** Em cumprimento ao disposto nas diretrizes legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos acionistas as demonstrações contábeis, preparadas conforme as disposições da legislação societária relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

#### Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em MR\$)

Ativo	2015	2014
<b>Circulante</b>	<b>740</b>	<b>897</b>
Caixa e equivalentes de caixa	271	359
Contas a receber de clientes	254	267
Estoque	9	87
Impostos a recuperar	127	112
Adiantamentos diversos	79	72
<b>Não circulante</b>	<b>7.275</b>	<b>6.636</b>
Imobilizado	7.275	6.636
<b>Total do ativo</b>	<b>8.015</b>	<b>7.533</b>

#### Demonstrações dos Resultados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em MR\$)

Demonstrações dos resultados	2015	2014
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>707</b>	<b>648</b>
Deduções sobre a receita	(102)	(76)
Impostos sobre a receita	(52)	(35)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>553</b>	<b>537</b>
Custo dos produtos vendidos	(537)	(281)
<b>Lucro bruto</b>	<b>16</b>	<b>256</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>		
Gerais e Administrativas	(57)	(73)
Outras receitas (despesas) operacionais	(14)	(32)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(71)</b>	<b>(105)</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(55)</b>	<b>151</b>
Resultado financeiro, líquido	37	-
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<b>(18)</b>	<b>151</b>

Passivo	2015	2014
<b>Circulante</b>	<b>290</b>	<b>415</b>
Fornecedores	158	317
Salários, encargos sociais e provisões	77	79
Impostos, contribuições e taxas a recolher	55	19
<b>Não circulante</b>	<b>3.808</b>	<b>3.183</b>
Partes relacionadas	3.804	3.179
Outras contas a pagar	4	4
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(3.917)</b>	<b>(3.935)</b>
Capital social	5.319	5.319
Prejuízos acumulados	(1.402)	(1.384)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>8.015</b>	<b>7.533</b>

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em MR\$)		
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>5.319</b>	<b>(1.535)</b>
Prejuízo do exercício	-	151
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>5.319</b>	<b>(1.384)</b>
Prejuízo do exercício	-	(18)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>5.319</b>	<b>(1.402)</b>

A Diretoria

Contador: Douglas Barbosa da Silva - CRC - RJ 110.099/O-1

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em MR\$)

Fluxo de caixa das atividades de operacionais	2015	2014
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(18)</b>	<b>151</b>
<b>Resultado do exercício ajustado</b>	<b>(18)</b>	<b>151</b>
<b>Variáveis em ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes	13	(188)
Estoque	78	(77)
Impostos a recuperar	(15)	(31)
Adiantamentos	(7)	(3)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>	<b>69</b>	<b>(299)</b>
Fornecedores	(159)	230
Salários e encargos sociais	(2)	17
Tributos a pagar	36	3
Outros passivos	-	(3)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(74)</b>	<b>99</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
(Adições) baixas líquidas do ativo imobilizado	(639)	(806)
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(639)</b>	<b>(806)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	625	1.016
<b>Caixa líquido gerado das atividades de financiamentos</b>	<b>625</b>	<b>1.016</b>
<b>Aumento (redução) de caixas e equivalentes de caixa</b>	<b>(88)</b>	<b>(18)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	359	50
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	271	259
<b>Aumento (redução) de caixas e equivalentes de caixa</b>	<b>(88)</b>	<b>309</b>

Protocolo 943968



Documento assinado digitalmente com certificado digital emitido sob a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-BRASIL, instituída através de medida provisória nº 2.200-2. Autoridade Certificadora emissora: AC IMPRENSA OFICIAL SP. A IMPRENSA OFICIAL DO PARÁ garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal [www.ioe.pa.gov.br](http://www.ioe.pa.gov.br) Data: Quinta-feira, 31 de Março de 2016 às 0:00:00